

Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Planejamento Setor de Arquitetura e Engenharia

MEMORIAL DESCRITIVO

1. DADOS DA OBRA:

Proprietário: Município de Taquari

Tipo de obra: Construção de Ampliação da EMEF Timótheo Junqueira dos Santos

Local: VRS 868, localidade de Rincão São José, município de Taquari - RS.

Área a ampliar: 187,10 m²

Responsável técnico pelo projeto: Engenheiro Civil Sérgio Vinícius Noschang - CREA RS

158222

2. **GENERALIDADES**:

O presente memorial descritivo tem por finalidade a descrição dos serviços e materiais que serão utilizados na execução de Construção de Ampliação da EMEF Timótheo Junqueira dos Santos, no município de Taquari / RS.

A ligação de luz será utilizada a existente, bem como a ligação de água.

As medidas constantes em planta deverão ser obrigatoriamente conferidas no local.

Em local conveniente será colocada placa de obra conforme modelo a ser fornecido.

3. COMPONENTES DO PROJETO:

O projeto será constituído de:

- Projeto Arquitetônico: situação e localização, planta baixa, cortes, fachada;
- Projetos complementares: hidrossanitário, elétrico, estrutural;
- Memorial Descritivo: visa complementar as informações do projeto arquitetônico e projetos complementares.

4. DISPOSIÇÕES GERAIS:

- a) Limpeza e serviços iniciais devem ser executados pela empresa contratada, incluindo máquinas e equipamentos necessários.
 - b) A locação da obra é da responsabilidade da empresa contratada.



D. 64

Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Planejamento Setor de Arquitetura e Engenharia

c) Da mesma forma, caso surja neste Memorial à expressão "ou similar" fica

subentendido que tal alternativa será sempre precedida de consulta, e sujeita a aprovação da

fiscalização.

d) Qualquer divergência ou dúvidas que por ventura houverem, serão dirimidas pela

Secretaria de Planejamento da Prefeitura.

5. SERVIÇOS PRELIMINARES:

5.1. <u>Cópias e Plotagens:</u>

Todas as cópias da documentação técnica dos projetos, necessárias a execução da obra,

serão por conta da contratada.

5.2. <u>Despesas legais:</u>

Será de responsabilidade da CONTRATADA, o pagamento do seguro pessoal, despesas

decorrentes das leis trabalhistas e impostos que digam respeito às obras e serviços contratados.

5.3. <u>Licenças e taxas:</u>

A contratada fica responsável pela obtenção de todas as licenças necessárias aos serviços

que executar, pagando os emolumentos prescritos por lei e observando as legislações, códigos de

posturas referentes à obra e a segurança pública. Além disso, arcará com as despesas das taxas de

ART (Anotação e Responsabilidade Técnica), RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) pertinentes

à execução da obra e deverá entregar uma das vias a esta SMP, devidamente assinada pelo

profissional legalmente habilitado.

5.4. Placa de obra

A construtora deverá providenciar a placa de obra, conforme modelo a ser fornecido. A mesma

deverá ser confeccionada em chapa galvanizada nº 26 e fixada em estrutura de madeira.

5.5. Limpeza do terreno

A limpeza do terreno compreenderá os serviços de limpeza no local onde será executada a

construção, incluindo o corte de árvores, o que permitirá que a área fique livre de raízes, tocos de

árvores e detritos orgânicos. Serão evidentemente preservadas árvores que não prejudiquem a locação

do prédio ou que forem consideradas imunes ao corte.

Será procedida, no prazo da execução da obra, periódica remoção de todo o entulho e detritos

que venham a se acumular no terreno, pela empresa.

5.6. Execução de tapumes:



Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Planejamento Setor de Arquitetura e Engenharia

Será implantado tapume, visando prover a segurança da obra e facilitar o controle de entrada e

saída de pessoal e materiais. Este deverá ser executado com telhas metálicas e estruturado em

madeira. A altura dos tapumes será de 2,00m e estes deverão atender às disposições da NR18.

Quando necessário, os portões, alçapões e portas para descarga, de materiais e aceso de operários

terão as mesmas características do tapume, sendo devidamente dotados de contraventamento,

ferragens e trancas de segurança.

5.7. Locação da obra

A contratada procederá à locação da obra de acordo com o projeto.

A contratada procederá à aferição das dimensões dos alinhamentos dos ângulos e de

quaisquer outras indicações constantes no projeto com as reais condições existentes no local.

Havendo discrepâncias entre as reais condições existentes no local e os elementos do projeto.

a ocorrência será objeto de comunicação, por escrito, ao órgão técnico competente, a quem competirá

deliberar a respeito.

6. **FUNDAÇÕES**

6.1. Regularização e compactação de terra

Deverá ser executado o movimento de terra necessário e indispensável para o nivelamento do

terreno nas cotas fixadas pelo projeto arquitetônico.

Deverão ser consideradas as despesas com os transportes decorrentes da execução dos

serviços de preparo do terreno, escavação e aterro, qualquer que seja a distância média e o volume

necessário, bem como o tipo de veículos utilizado.

As escavações para a implantação das fundações do prédio deverão ter a profundidade

necessária até que seja atingido solo firme, capaz de absorver a carga do prédio, sem riscos de

recalques e fissuras.

Escavação manual de solo 6.2.

Será executada escavação manual de solo para abertura de vala, onde serão colocadas as

fiadas de bloco grês.

6.3. Fundação

As fundações serão com estacas escavadas de concreto usinado fck 25MPa, com diâmetro de

25 cm conforme Projeto Estrutural. A escavação deverá encontrar solo com capacidade para as cargas





Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Planejamento Setor de Arquitetura e Engenharia

estruturais. As estacas serão armadas com armadura de arranque, devendo as mesmas ficar engastadas 2 metros na estaca com o mesmo número de barras e bitolas dos pilares sobrepostos.

Será realizado o reaterro das valas de fundação e o aterro necessário ao nivelamento para a base do contra piso deverá ser executado de forma a se obter uma boa compactação do terreno, através do apiloamento com camadas sucessivas de no máximo 20 cm, até que se esgote a capacidade.

6.4. Fundação rasa bloco grês

Para a contenção do aterro interno serão executadas fiadas de pedra de arenito (bloco grês) facetadas nas dimensões de 22 cm x 45 cm x 25 cm, contra fiadas e rejuntadas com argamassa de cimento e areia regular, sem peneira, no traço 1:4 com junta máxima de 3 cm, tantas fiadas quanto forem necessárias, salvo se as condições do solo contra indicarem tal solução.

A primeira fiada será feita com pedras dispostas em painéis transversalmente a alvenaria e se apoiará sobre um lençol de areia regular.

6.5. Formas para vigas de baldrame

As formas das vigas de fundação serão confeccionadas em painéis de guia e sarrafos de eucalipto com travessas perpendiculares e espaçadas em 0,40 m.

6.6. Armação aço CA-50 12,5mm

Será montada a ferragem conforme projeto estrutural.

6.7. <u>Armação aço CA-50 10,0mm</u>

Será montada a ferragem conforme projeto estrutural.

6.8. Armação aço CA-60 5,0mm

Será montada a ferragem conforme projeto estrutural.

6.9. Concretagem das vigas de baldrame

As vigas de fundação serão concretadas com concreto usinado fck 25MPa, devendo ser realizado o lançamento, adensamento e acabamento.

6.10. Reaterro/material de vala

Após serem realizadas as fundações, deverá haver reaterro para fechamento do espaço restante das valas.

6.11. Aterro interno de edificação

Após a impermeabilização das vigas será realizado o aterro interno da edificação para preencher até o nível para execução do contrapiso.



Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Planejamento Setor de Arquitetura e Engenharia

7. IMPERMEABILIZAÇÃO

7.1. <u>Impermeabilização com hidroasfalto</u>

O respaldo e as laterais da viga de concreto serão impermeabilizados com hidroasfalto

certificado pelo INMETRO, a fim de ser evitada a penetração de umidade do solo, em quatro demãos,

no mínimo, em duas direções.

8. FECHAMENTOS, DIVISÓRIAS INTERNAS E ESTRUTURAS

8.1. <u>Alvenaria de tijolos furados</u>

As alvenarias externas e internas serão de tijolos de seis furos redondos, com dimensões

próximas de 14,5 cm x 11,5 cm x 22 cm com suas faces todas frisadas. A platibanda e oitões serão do

mesmo tipo de tijolo cerâmico.

Os tijolos serão umedecidos antes de sua colocação para não ocorrer à absorção da água da

argamassa de rejuntamento. Como os tijolos apresentam diferenças de dimensão, a parede é

aprumada numa face, ficando a outra face com as irregularidades próprias do tijolo, operação

denominada facearem se tratando de paredes perimetrais facearem pelo lado externo.

Para o assentamento dos tijolos será utilizada argamassa no traço volumétrico 1:2:8 (cimento,

cal e areia).

As fiadas serão perfeitamente alinhadas e aprumadas. As juntas terão a espessura máxima de

15 mm.

As amarrações nos cantos das paredes deverão ser feitas de maneira que os tijolos figuem

contra fiados, caso não possa ser executado desta forma em todos os cantos, os mesmos serão

executados com colunas de concreto armado.

Para fixação de esquadrias serão requadrados e aprumados perfeitamente, para o emprego da

esquadria e da espuma expansiva.

A fim de prevenir dificuldades de limpeza ou danificar as peças, remover antes de seu

endurecimento toda a argamassa que venham a salpicar a superfície dos tijolos ou extravasar as

juntas.

8.2. Verga e contra verga em concreto



Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Planejamento Setor de Arquitetura e Engenharia

Todos os vãos das aberturas (portas e janelas), previstos no projeto receberão vergas e contra vergas em concreto com 3 barras de aço de 8,0 mm, transpassando 30 cm para cada lado da alvenaria.

8.3. Formas para Pilares

As formas dos pilares serão confeccionadas em painéis de guia e sarrafos de eucalipto com travessas perpendiculares e espaçadas em 0,40 m.

8.4. Formas e escoramentos para Vigas

As formas das vigas serão confeccionadas em painéis de guia e sarrafos de eucalipto com travessas perpendiculares e espaçadas em 0,40 m.

Serão posicionados os escoramentos em madeira e será realizado o travamento de escoras e formas de forma a resistir aos esforços das ferragens e da concretagem.

8.5. Armação aço CA-60 5,0mm

Será montada a ferragem conforme projeto estrutural.

8.6. Armação aço CA-50 6,3mm

Será montada a ferragem conforme projeto estrutural.

8.7. Armação aço CA-50 10,0mm

Será montada a ferragem conforme projeto estrutural.

8.8. Armação aço CA-50 12,5mm

Será montada a ferragem conforme projeto estrutural.

8.9. Armação aço CA-50 20,0mm

Será montada a ferragem conforme projeto estrutural.

8.10. Concretagem dos pilares

Os pilares serão concretados com concreto usinado fck 25MPa, devendo ser realizado o lançamento, adensamento e acabamento.

8.11. Concretagem das vigas

As vigas serão concretadas com concreto usinado fck 25MPa, devendo ser realizado o lançamento, adensamento e acabamento.

8.12. Laje pré-moldada

As lajes de forro e cobertura do volume da caixa d'água serão do tipo pré-fabricada em vigotas de concreto armado, tavelas cerâmicas e capa de concreto, formando uma atura total de 11cm. Deverá



Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Planejamento Setor de Arquitetura e Engenharia

ser utilizado concreto com resistência mínima de fck=25MPa, e deverá ser concretada junto com as

vigas.

9. COBERTURA

9.1. <u>Estrutura em madeira</u>

A estrutura do telhado será em madeira de eucalipto de boa qualidade tratada constituídos de

pontaletes montados e engastados sobre a laje. Toda a estrutura deverá ser montada respeitando os

caimentos o correto alinhamento e deverá garantir a resistência tanto às cargas estáticas das telhas

quanto a forças devido ao vento.

9.2. <u>Terças</u>

Sobre a estrutura pontaletada será executado terçamento, para colocação das telhas.

9.3. Telhamento

O telhado será executado com telhas tipo fibrocimento de 6 mm de espessura, isentas de

amianto, com inclinação de 15 graus, aparafusadas sobre o terçamento de madeira.

Os parafusos serão impermeabilizados com massa de vedação mastique ou similar.

9.4. Algeroz

As algerozas serão em chapa de aço galvanizado. Deverão ser fixadas nas alvenarias e

vedadas para impedir completamente a passagem de umidade.

9.5. Calha

As calhas deverão ser em chapa de aço galvanizado n. 24, com inclinação mínima de 3%.

Deverá ser fixadas na estrutura do telhado de forma a resistir os esforços de água e vento sem

deslocamento e vedadas para impedir completamente a passagem de umidade

9.6. Cumeeira

As cumeeiras deverão ser do mesmo padrão e material da telha usada no telhado. Ou seja,

tipo fibrocimento de 6 mm de espessura, isentas de amianto.

Os parafusos serão impermeabilizados com massa de vedação mastique ou similar.

10. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas deverão ser executadas conforme o disposto na NB-3 e deverá seguir

o projeto elétrico. Serão constituídas por ligação do ramal de alimentação subterrânea até os CD's

internos por cabos de cobre isolados embutidos em um eletroduto de PVC, 1 centro de distribuição

Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Planejamento Setor de Arquitetura e Engenharia

(CD), distribuição interna por cabos de cobre flexíveis dentro de eletrodutos de PVC flexível e pontos

terminas que são os interruptores, tomadas e luminárias.

A tensão de alimentação será de 380/220V.

<u>Aterramento</u>

Junto ao medidor será executado um aterramento constituído por uma haste de cobre de

20mm de diâmetro com 2,40m de comprimento. O condutor neutro, de cor azul clara, será ligado a esta

haste por um condutor de cobre com seção especificada no projeto elétrico, de acordo com o anexo J

do RIC.

Nesta mesma haste será ligado o condutor de proteção a terra PE, de cor verde, com seção

indicada no projeto elétrico, este condutor será conectado ao centro de distribuição. A partir do centro

de distribuição todos os circuitos terminais de tomadas serão servidos pelo mesmo condutor de

proteção a terra PE.

CD's

Está previsto a instalação de um centro de distribuição, o qual deverá abrigar os disjuntores,

todos unipolares. Para que os circuitos terminais sejam protegidos adequadamente, as capacidades

dos disjuntores estão especificadas no quadro de cargas, no projeto elétrico.

Condutores

Todos os condutores foram calculados obedecendo aos critérios exigidos pela NBR 5410,

sendo sempre escolhido o critério que apresentasse maior seção. As cores dos condutores devem ser

as seguintes:

- Condutor neutro – azul claro,

- Condutor de proteção – verde,

- Condutor fase - vermelho,

- Condutor retorno – preto.

No que se refere aos condutores observa-se o seguinte:

- As emendas serão executadas somente no interior das caixas, devendo ser soldadas e

isoladas adequadamente;

- A colocação dos condutores nos eletrodutos só será executada após a conclusão do reboco

das paredes e tetos, e toda a tubulação estiver seca e limpa.

10.1. Luminária tipo plafon com lâmpada led



Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Planejamento Setor de Arquitetura e Engenharia

Serão instalados plafons de sobrepor com lâmpada led nos locais determinados em projeto elétrico.

10.2. Interruptor embutir simples-Inclusive Caixa 2x4"

Os interruptores serão do tipo simples de embutir e deverão ser instaladas nos locais determinados no projeto elétrico.

10.3. Tomada embutir simples-Inclusive Caixa 2x4"

Serão instaladas tomadas de embutir simples, conforme projeto elétrico.

10.4. Tomada embutir dupla-Inclusive Caixa 2x4"

Serão instaladas tomadas de embutir dupla, conforme projeto elétrico.

10.5. Tomada embutir de telefone-Inclusive Caixa 2x4"

Serão instaladas tomadas de embutir de telefone, conforme projeto elétrico.

10.6. Tomada embutir de TV (antena)-Inclusive Caixa 2x4"

Serão instaladas tomadas de embutir de TV (antena), conforme projeto elétrico.

10.7. <u>Disjuntor monopolar 15A</u>

Os disjuntores de 15A serão destinados a ligação da iluminação.

10.8. Disjuntor monopolar 20A

Os disjuntores de 20A serão destinados a ligação da iluminação.

10.9. Centro de distribuição p/até18 Elem. c/Bar. (Embutir)

Será instalado CD's de embutir, conforme projeto elétrico.

10.10. Eletroduto PVC 1"1/2 (40mm)

Os eletrodutos serão embutidos nas paredes e lajes e serão do tipo flexível de diâmetro 40mm, com conexões.

10.11. Eletroduto PVC flexível 1"

Os eletrodutos serão embutidos nas paredes e lajes e serão do tipo flexível de diâmetro 25mm, com conexões.

10.12. Cabo flexível isolado 1,5mm²

Os fios de 1,5mm² serão destinados a ligação da iluminação e deverão ser isolados, antichama, 450/750V.

10.13. Cabo flexível isolado 2,5mm²

Os fios de 2,5mm² serão destinados a ligação de tomadas, sendo um neutro, um fase e um terra, e deverão ser isolados, anti-chama, 450/750V.



7, 6

Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Planejamento Setor de Arquitetura e Engenharia

10.14. Cabo flexível isolado 6,0mm²

Os fios de 6,0mm² serão destinados a ligação da alimentação.

10.15. Cabo de telefone

Os cabos de telefone serão instalados conforme projeto e serão do tipo CCI-50 1 par, para uso

interno.

10.16. Rasgo em alvenaria para eletroduto com enchimento

Nos locais onde passarão os eletrodutos deverá ser realizado o rasgo das alvenarias e após

fixação dos eletrodutos será realizado o enchimento coma argamassa.

10.17. Caixa de entrada para telefone

Para a chegada da instalação de telefone ao local determinado em projeto, será instalada caixa

de entrada.

11. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As instalações hidrossanitárias deverão ser executadas segundo as Normas Brasileiras e

legislação municipal, conforme projeto específico, do qual constará: esgoto sanitário e instalação de

água.

Nas instalações de água fria, todos os ramais e sub-ramais serão em PVC rígido, classe 15,

junta soldável, embutidos nas paredes. As ligações e junções serão feitas por meio de soldagem, com

utilização de adesivo específico. Os locais de colagem deverão estar limpos, com solução limpadora, e

lixados com lixa apropriada, antes da colagem. As peças terminais para ligação de aparelhos, tês ou

joelhos serão sempre com buchas de latão rosqueado.

11.1. Caixa d'água

Deverá ser instalada caixa d'água de fibra de 1.000 litros em torre de alvenaria, conforme

projeto.

11.2. Caixa de passagem esgoto

Deverá ser executada caixa de alvenaria para passagem de esgoto, na dimensão de

60x60x60cm, conforme localizado no projeto. As alvenarias serão rebocadas com argamassa de

cimento e areia 1:3. A caixa terá ainda fundo em concreto e tampa em concreto armado.

11.3. Tubo PVC 40mm esgoto primário

As instalações de esgoto terão tubos de PVC rígido soldável de 40mm, onde indicar no projeto

hidrossanitário. Estes deverão apresentar completa estanqueidade após soldagem com as conexões.



Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Planejamento Setor de Arquitetura e Engenharia

11.4. Tubo PVC 50mm esgoto

As instalações de esgoto terão tubos de PVC rígido soldável de 50mm, onde indicar no projeto hidrossanitário. Estes deverão apresentar completa estanqueidade após soldagem com as conexões.

11.5. <u>Tubo PVC 100mm esgoto</u>

As instalações de esgoto terão tubos de PVC rígido soldável de 100mm, onde indicar no projeto hidrossanitário. Estes deverão apresentar completa estanqueidade após soldagem com as conexões.

11.6. Tubo PVC 25mm

As instalações de água fria serão com tubos de PVC rígido soldável de 25mm. Estes deverão apresentar completa estanqueidade após soldagem com as conexões.

11.7. Joelho 45 PVC 40mm ESGOTO

As conexões deverão apresentar completa estanqueidade após soldagem.

As conexões de esgoto de 40mm serão do tipo soldável.

11.8. <u>Joelho 45 PVC 50mm ESGOTO</u>

As conexões deverão apresentar completa estanqueidade após soldagem.

As conexões de esgoto de 50mm terão junta do tipo elástica.

11.9. Joelho 45 PVC 100mm ESGOTO

As conexões deverão apresentar completa estanqueidade após soldagem.

As conexões de esgoto de 100mm terão junta do tipo elástica.

11.10. Junção PVC 100mm para 75mm ESGOTO

As conexões deverão apresentar completa estanqueidade após soldagem.

As conexões de esgoto de 100mm e 75mm terão junta do tipo elástica.

11.11. Redução excêntrica PVC 75mm para 50mm ESGOTO

As conexões deverão apresentar completa estanqueidade após soldagem.

As conexões de esgoto de 75mm e 50mm terão junta do tipo elástica.

11.12. Te PVC 40mm ESGOTO

As conexões deverão apresentar completa estanqueidade após soldagem.

As conexões de esgoto de 40mm serão do tipo soldável.

11.13. Junção PVC 50mm ESGOTO

As conexões deverão apresentar completa estanqueidade após soldagem.

As conexões de esgoto de 50mm terão junta do tipo elástica.



Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Planejamento Setor de Arquitetura e Engenharia

11.14. Te PVC 100mm ESGOTO

As conexões deverão apresentar completa estanqueidade após soldagem.

As conexões de esgoto de 100mm terão junta do tipo elástica.

11.15. Registro de gaveta

Nos banheiros serão instalados registros de gaveta bruto de latão roscável de ¾", com acabamento e canopla cromados.

11.16. <u>Te PVC 25mm ÁGUA</u>

As conexões deverão apresentar completa estanqueidade após soldagem.

As conexões de água de 25mm serão do tipo soldável.

11.17. Joelho 90 PVC 25mm ÁGUA, roscável

As conexões terminais deverão apresentar completa estanqueidade após soldagem.

As conexões terminais de água serão de 25mm soldável com bucha de latão roscável, .

11.18. Joelho 90 PVC 25mm ÁGUA

As conexões deverão apresentar completa estanqueidade após soldagem.

As conexões de água de 25mm serão do tipo soldável.

11.19. Ralo sifonado saída lisa c/ grelha 100x40 saida 40mm

Serão instalados também os ralos para drenagem e passagem das águas provenientes de pias. Os ralos deverão ser do tipo sifonado de 100mm com grelha.

11.20. Fossa séptica

Deverá ser executada fossa séptica em concreto, com volume útil de 2.138,2 litros. Conforme projeto.

11.21. Filtro anaeróbio

Deverá ser executado filtro anaeróbio em alvenaria, com volume útil de 1.152 litros.

11.22. Sumidouro

Deverá ser executado sumidouro em tijolos e tampa de concreto, com dimensões 0,80m x 3,00m x 1,40m, com área de infiltração de 13,20m², conforme projeto.

11.23. Escavação mecânica de solo

Será executada escavação mecânica de solo para abertura de vala, onde serão instaladas as tubulações de esgoto e abertura para instalação de fossa, filtro e sumidouro.

11.24. Reaterro manual apiloado



AQUARI

Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Planejamento Setor de Arquitetura e Engenharia

Após serem realizadas as instalações, deverá haver reaterro para fechamento do espaço

restante das valas.

11.25. Rasgo em alvenaria

Para a instalação da tubulação hidráulica, deverão ser executados rasgos, os quais deverão ter profundidade suficiente para total encaixe da canalização. Posteriormente deverá ser feito o

enchimento de tais rasgos com argamassa.

12. PISO

12.1. Lastro de brita

Será executado lastro de brita com espessura de 5cm para formar camada drenante sob o

piso.

12.2. Contrapiso

Sobre esta camada de brita será executado um contrapiso de concreto magro com espessura

de 5cm e aditivo impermeabilizante, que será nivelada com régua e desempenadeira.

12.3. Regularização de piso

Sobre o contrapiso será realizada uma regularização com argamassa de cimento e areia no

traço 1:4.

12.4. Piso Porcelanato

Os revestimentos de todos os pisos internos serão do tipo porcelanato, na dimensão de 60cm x

60cm, PEI IV, na cor a definir, padrão A, assentados com argamassa colante AC-II e rejuntados com

rejunte flexível.

Deverá ser proibida a passagem sobre os pisos recém colocados, durante no mínimo dois dias.

As peças deverão, em todos os pisos, ser uniformes e niveladas.

Os rodapés terão 7cm de altura e será no mesmo material dos pisos e assentados e rejuntados

da mesma forma.

13. REVESTIMENTOS

13.1. Chapisco

Todas as alvenarias internas e externas, serão chapiscadas com massa fluída de cimento e

areia regular no traço 1:4 para aumentar a aspereza, criando uma superfície de apoio ao reboco.

13.2. Emboço Paulista (massa única)



7.4

Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Planejamento Setor de Arquitetura e Engenharia

Todas as alvenarias internas e externas, após a cura do chapisco, serão levemente molhadas

então serão rebocadas com argamassa de cimento, cal e areia, no traço 1:2:8.

O reboco deverá ser realizado no prumo e alinhamento.

O acabamento da superfície deverá ser completamente liso e resistente.

13.3. Revestimento Cerâmico Parede

Deverão ser colocados azulejos de cor branca, 30 x 60 cm, com acabamento brilhante, padrão

A, até a altura do teto, nos sanitários.

Os azulejos deverão ser assentados com junta reta, a superfície a ser revestida deverá ser

previamente chapiscada com massa fluída no traço 1:4 e rebocada para assentamento com argamassa

colante e rejuntado com rejunte flexível na cor a definir.

14. ESQUADRIAS

A colocação e montagem das esquadrias deverão ser feita de modo a apresentarem um

perfeito prumo, nível e esquadro.

Rebaixos encaixes ou outros entalhes necessários para fixação das ferragens, serão nítidos,

sem rebarbas e corresponderão exatamente as dimensões das ferragens.

As portas internas, marcos e espelhos, serão semi-ocas, nas dimensões especificadas em

planta, sustentados por três dobradiças de inox 3 1/2". As portas deverão apresentar qualidade

aprovada pela fiscalização.

As ferragens serão cromadas e apresentadas a Fiscalização para aprovação antes da sua

colocação.

As portas internas receberão fechaduras interna de duas voltas com macaneta tipo alavanca.

com os respectivos espelhos, padrão A.

14.1. Caixilho de aço basculante 1,50x1,20

Nos locais determinados em projeto, serão instaladas janelas em caixilho de aço basculante na

dimensão 1,50x1,20 metros.

14.2. Caixilho de aço basculante 0,60x0,60

Nos locais determinados em projeto, serão instaladas janelas em caixilho de aço basculante na

dimensão 0,60x0,60 metros.

14.3. <u>Caixilho de aço basculante 0,60</u>x1,20



Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Planejamento Setor de Arquitetura e Engenharia

Nos locais determinados em projeto, serão instaladas janelas em caixilho de aço basculante na dimensão 0,60x1,20 metros.

14.4. Porta de madeira 0,80x2,10

Nos locais determinados em projeto, serão instaladas portas de madeira semi-oca na dimensão 0,80x2,10 metros, padrão médio.

Estão inclusos marcos, batentes, dobradiças, fechaduras, montagem e instalação.

14.5. Porta de madeira 0,90x2,10

Nos locais determinados em projeto, serão instaladas portas de madeira semi-oca na dimensão 0,90x2,10 metros, padrão médio.

Estão inclusos marcos, batentes, dobradiças, fechaduras, montagem e instalação.

15. VIDROS

Nas janelas tipo basculante será utilizado vidro tipo canelado, com 4 mm de espessura.

16. PINTURA

16.1. **Selador**

As paredes de alvenaria internas e externas deverão ser limpas e receber uma demão de Selador Acrílico Pigmentado.

16.2. Pintura acrílica

As paredes de alvenaria internas e externas deverão receber duas demãos de tinta acrílica de primeira qualidade.

16.3. Pintura esmalte sobre aço

As janelas de aço deverão receber tratamento com zarcão e após, duas demãos de tinta esmalte brilhante, em cor a definir.

16.4. Fundo nivelador branco

As portas de madeira semi-oca deverão receber primeiramente fundo nivelador branco.

16.5. Pintura esmalte sobre madeira

As portas de madeira semi-oca deverão receber 2 demãos de pintura esmalte brilhante sobre fundo nivelador.

Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Planejamento Sotor do Arquitotura o Enganha

Setor de Arquitetura e Engenharia

17. LOUÇAS E METAIS

Bacia sanitária com caixa descarga acoplada e assento

Deverão ser fornecidas e instaladas bacias sanitárias, de louça branca, com caixa acoplada,

assentos e demais acessórios pertinentes ao funcionamento do mesmo, em locais conforme indicado

em projeto arquitetônico. Serão instalados sobre anel de vedação, aparafusados ao piso e por fim

sendo executado rejunte branco entre o vaso e o piso. Por fim será ligada a tubulação de

abastecimento de água com nipel em PVC, devidamente vedada.

Todos os materiais e mão de obra necessária para a perfeita execução do serviço estão

inclusos neste item.

Bacia sanitária convencional com válvula de descarga, com assento e acessórios, PNE.

Deverá ser fornecida e instalada bacia sanitária PNE, de loucas brancas, com válvula de

descarga, assento em poliéster e demais acessórios pertinentes ao funcionamento do mesmo, em

locais conforme indicado em projeto arquitetônico. Será instalado sobre anel de vedação, aparafusados

ao piso e por fim sendo executado rejunte branco entre o vaso e o piso. Por fim será ligada a tubulação

de PVC 25mm de abastecimento de água devidamente vedada e a válvula de descarga com

acabamento cromado.

Todos os materiais e mão de obra necessária para a perfeita execução do serviço estão

inclusos neste item.

Lavatório de louça com coluna

Deverá ser instalado lavatório de louça, cor branca, conforme indicado no projeto arquitetônico.

Serão instaladas também torneiras metálicas com acabamento cromado adequadamente fixadas e

sifão em PVC. Por fim será ligada a tubulação de abastecimento de água com nipel em PVC,

devidamente vedada.

Todos os materiais e mão de obra necessária para a perfeita execução do serviço estão

inclusos neste item.

A cuba do banheiro PNE deverá ser sem coluna, suspensa, conforme NBR 9050.

Barra de apoio PNE tubular cromada reta.

Deverão ser fornecidas e instaladas nos sanitários de PNEs do prédio, barras metálicas

horizontais tubulares cromadas no tamanho de 70 cm. A localização das barras de apoio deve atender

às condições descritas na norma NBR 9050.



Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Planejamento Setor de Arquitetura e Engenharia

Todos os materiais e mão de obra necessária para a perfeita execução do serviço estão inclusos neste item.

<u>Acessórios</u>

Serão utilizados equipamentos de boa qualidade, sendo que não será aceito material apresentando defeitos de fabricação, transporte e/ou armazenamento.

O equipamento complementar de acessórios: papeleira, toalheiro, saboneteira, espelho e acabamento de registro serão de boa qualidade, livre de defeitos de fabricação, transporte e/ou armazenamento.

18. SERVIÇOS FINAIS:

No final da obra deverá ser feita a limpeza geral da obra, inclusive remoção de entulhos, embalagens e destinação dos mesmos a locais adequados.

19. OBSERVAÇÕES FINAIS:

Ficará por conta da empresa contratada o fornecimento por todo e quaisquer materiais e máquinas necessários para a execução da obra contratada.

Taquari, 18 de maio de 2021.

Município de Taquari CGC 88.067.780/0001-38 Prefeito André Luis Barcellos Brito

Sérgio Vinícius Noschang

Eng. Civil - CREA RS 152282